



COMUNICADO N.º 64

30 de Dezembro de 2007 – 18.40 horas

MAU TEMPO – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E AUTO-PROTECÇÃO

De acordo com a previsão do Instituto de Meteorologia (IM), o território de Portugal Continental irá estar sujeito, a partir de 3ª feira, dia 01 de Janeiro, e até 6ª feira, dia 4 de Janeiro, a efeitos meteorológicos adversos decorrentes da passagem de um sistema frontal com forte actividade. Assim, o IM prevê:

Terça-Feira, 01 de Janeiro – Para o período da manhã, um aumento da intensidade do vento e a ocorrência de precipitação no Litoral. Para o período da tarde, e agora já em todo o território de Portugal Continental, o vento tornar-se-á forte e registar-se-á também a ocorrência de chuva forte. Nas Regiões do Norte e Centro, acima dos 900 metros de altitude poderá ocorrer queda de neve. Esta situação decorrerá da conjugação da ocorrência da precipitação com a continuação da influência de uma massa de ar frio que se faz sentir no Interior de Portugal Continental.

Quarta-feira e Quinta-feira, 02 e 03 Janeiro – Durante estes dois dias o núcleo depressionário estacionará a noroeste da Península, facto que continuará a condicionar o estado do tempo em todo o Território de Portugal Continental. Assim, continuará a registar-se uma situação meteorológica adversa que se caracterizará pela ocorrência de chuva forte, vento muito forte, e continuação de queda de neve acima dos 1000 metros de altitude.

Sexta-feira, dia 04 Janeiro – Continuação de períodos de chuva ou aguaceiros, em especial, no Norte e Centro. Vento soprando por vezes forte. Relativamente ao vento haverá uma rotação para Norte, que irá potenciar a agitação marítima. Poderá registar-se ondulação com cerca de 5,0 metros de altura na faixa costeira ocidental.

Face as estas previsões, a Autoridade Nacional de Protecção Civil **não irá activar qualquer tipo de Alerta**, mas recomenda à população a tomada das necessárias medidas de precaução e especial atenção:

- Aos avisos e recomendações das autoridades competentes, mantendo-se atento à situação;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de objectos que possam ser arrastados;
- À limpeza dos bueiros, algerozes, caleiras e respectivos sistemas de escoamento;
- Ao fecho de portas e janelas assim como à arrumação de equipamento solto, caixotes de lixo ou outros objectos, em virtude de vento mais forte;
- À possível formação de lençóis de água nas vias, aumentando o perigo de acidente rodoviário.
- Especial atenção para a possibilidade de corte de estradas nas regiões onde se prevê queda de neve.

Autoridade Nacional de Protecção Civil